



SigRECUPERAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA • 3ª Série • Ensino Médio

Caros alunos, as questões abaixo relacionadas dizem respeito aos capítulos Regência Verbal, Funções da Linguagem e Coesão Textual. A fim de que a preparação para a avaliação de recuperação semestral seja eficaz, é necessário, de antemão, ler os capítulos anteriormente citados, elaborar resumos, consultar suas anotações e, posteriormente, resolver as questões a seguir.

1. Assinale a alternativa em que o significado do verbo apontado entre parênteses não corresponde à sua regência.

- (A) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
- (B) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
- (C) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (cabere)
- (D) Estudantes brasileiros assistem na Europa durante um ano. (observar)

2. Os trechos a seguir constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de regência.

- (A) Desde abril, já é possível perceber algum decréscimo da atividade econômica, com queda da produção de bens de consumo duráveis, especialmente eletrodomésticos, e do faturamento real do comércio varejista.
- (B) Apesar da queda da inflação em maio, espera-se aceleração no terceiro trimestre, fenômeno igual ao observado nos dois últimos anos, em decorrência da concentração de aumentos dos preços administrados.
- (C) Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se a evolução do preço internacional do petróleo, o comportamento dos preços administrados domésticos e o ambiente econômico externo.
- (D) Desde maio, porém, entraram em foco outros fatores: o racionamento de energia elétrica, a intensificação da instabilidade política interna e a depreciação acentuada da taxa de câmbio.
- (E) A mais nova fonte de incerteza é o choque derivado da limitação de oferta de energia elétrica no País, pois há grande dificuldade em se avaliar seus efeitos com o grau de precisão desejável.

(Trechos adaptados do **Relatório de Inflação**. Banco Central do Brasil, junho de 2001- v. 3, 1º 2, p. 7 e 8)

3. Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços.

Posso informar _____ senhores _____ ninguém, na reunião, ousou aludir _____ tão delicado assunto.

- (A) aos – de que – o;
- (B) aos – de que – ao;
- (C) aos – que – à;
- (D) os – que – à;
- (E) os – de que – a.

4. O exercício abaixo consiste em substituir a expressão destacada pela forma verbal apropriada do verbo entre parênteses. Você deverá fazer todas as demais modificações necessárias.

- a) Nunca **sorvi** perfume tão agradável! (aspirar)
- b) Queremos **obter** uma vida mais decente. (aspirar)
- c) Há adestradores que dizem ser pouco recomendável **acariciar** os filhotes de cães. (agradar)
- d) Ele fez tudo para **satisfazer** o inexorável sogro que Deus lhe deu. (agradar)
- e) Uma equipe médica foi formada para **tratar** o paciente. (assistir)
- f) Há anos não **presencio** uma partida tão empolgante. (assistir)
- g) Esse é um direito que **pertence a** todos nós. (assistir)
- h) Ainda tenho de **rubricar** alguns papéis. (visar)
- i) As últimas medidas tomadas **têm como objetivo** o saneamento das finanças. (visar)
- j) Tenho grande afeição por ele. (querer)
- k) Sempre **cobicei** um exemplar da primeira edição da História do Brasil, de Murilo Mendes. (querer)

5. Assinale a única alternativa que está de acordo com as normas de regência da língua culta.

- Ⓐ avisei-o de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei a tal cargo;
- Ⓑ avisei-lhe de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição, jamais aspirei a tal cargo;
- Ⓒ avisei-o de que não desejava substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei tal cargo;
- Ⓓ avisei-lhe de que não desejava substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei a tal cargo;
- Ⓔ avisei-o de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição, jamais aspirei tal cargo.

6. "As mulheres da noite _____ o poeta faz alusão a colorir Aracaju, _____ coração bate de noite, no silêncio". A opção que completa corretamente as lacunas da frase acima é:

- Ⓐ as quais, de cujo
- Ⓑ a que, no qual
- Ⓒ de que, o qual
- Ⓓ às quais, cujo
- Ⓔ que, em cujo

7. Nas frases seguintes, todas com o pronome CUJO, há uma com erro de regência verbal. Assinale-a.

- Ⓐ Esta é a criança cujo pai deseja falar-nos.
- Ⓑ Paulo, por cujas atitudes não me responsabilizo, deixou a firma.
- Ⓒ Luís, contra cujas ideias sempre lutei, hoje é meu amigo.
- Ⓓ Está lá fora o homem cujas ideias jamais acreditei.

8. Julgue os itens abaixo.



1 Compreende-se que a festa, representando tal paroxismo de vida e rompendo de um modo tão violento com as pequenas preocupações da existência cotidiana, surja ao indivíduo como outro mundo, em que ele se sente amparado e transformado por forças que o ultrapassam. A sua atividade diária, colheita, caça, pesca, ou criação de gado, limita-se a preencher o seu tempo e a prover as suas necessidades imediatas. É certo que ele lhe dedica atenção, paciência, habilidade, mas, mais profundamente, vive na recordação de uma festa e na expectativa de outra, pois a festa figura para ele, para a sua memória e para o seu desejo o tempo das emoções intensas e da metamorfose do seu ser.

Roger Caillols. O homem e o sagrado. Labor. Edições 70, 1988, p. 96-7 (com adaptações).

- a) Na linha 2, a eliminação da preposição “com”, que se segue à forma verbal “rompendo”, cujo significado no contexto é o de afastar; desfazer; eliminar, prejudicaria a correção gramatical do período em que se encontra. () Certo () Errado
- b) As relações de coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a preposição “a”, logo depois da forma verbal “limita-se” (L.6), fosse substituída pela preposição de. () Certo () Errado

1 O crescimento de pouco mais de 16% no crédito para
2 2012, projetado pela Federação Brasileira de Bancos
3 (FEBRABAN), é um percentual “substancial e significativo”,
4 de acordo com o vice-presidente executivo da FEBRABAN,
5 que, durante seminário sobre inclusão bancária, destacou a
6 solidez do sistema bancário brasileiro em relação aos de outros
7 países. “O Brasil era o país do futebol. Hoje, é o país dos
8 bancos de primeira linha. Temos um sistema financeiro do qual
9 devemos ter orgulho”, disse. “Não fomos afetados pela crise e
10 portanto de ruim que acontece lá fora”. O executivo disse ainda
11 que os bancos têm investido em tecnologia para crescer e
12 trabalhado para melhorar o atendimento à população e o
13 controle do endividamento. Em relação a esse ponto, afirmou
14 que a inadimplência deve parar de subir. “A expectativa é de
15 estabilização. Houve um crescimento, a gente espera que baixe,
16 porque não há nenhum sinal hoje de que a inadimplência vai
17 continuar crescendo. Ela tem tendências para baixar”, disse.

Internet: <liga.abril.com.br>



QuestoesdeCONCURSOS.com.br

9. Na linha 8, o emprego da preposição em ‘do qual’ é exigido pela presença da palavra ‘sistema’.

- () Certo
() Errado

10. Em cada uma das opções a seguir, é apresentada uma adaptação de um trecho de texto. Assinale a opção em que o trecho adaptado está gramaticalmente correto.

- (A) O voto materializa às nossas concepções e maturidades, é resultante do trato que queremos dar ao futuro da nação.
(B) O arrependimento de cada eleitor é lícito, mas a teimosia alienada que esquece os desvios de conduta dos representantes é imperdoável e inconsequente.
(C) Sabe-se de que fica muito fácil apontar aos políticos, ou a elite dominante, como quem não tira o país das constantes crises de confiança.
(D) É hora de pensarmos no voto não só a caminho da zona eleitoral, mas sempre, deixando de lado os que enquadram a política no campo do imponderável.
(E) Cada vez mais os jovens são parte importante para à democracia e para à soberania nacional.

11. Identifique os elementos de coesão presentes nos períodos a seguir, descreva suas características e classifique-o quanto ao tipo.

- a) O que me fascina em Machado de Assis é isto: sua ironia.
b) Ela é muito competente, por isso conseguiu a vaga.
c) Ela conseguiu a vaga, já que é muito competente.
d) Paulo tinha tudo para ganhar a corrida; no entanto, no dia da prova, sofreu um acidente de carro.
e) Você pode ir brincar na rua, desde que faça todo o dever.
f) Com o intuito de conseguir a vaga na faculdade, Sílvia estudava oito horas todos os dias.
g) João Paulo II esteve em Porto Alegre. Aqui, ele disse que a Igreja continua a favor do celibato.
h) Os alunos foram advertidos pelo mau comportamento. Caso isso volte a acontecer, eles serão suspensos.
i) Machado de Assis é considerado o maior escritor brasileiro. O carioca nasceu no dia 21 de junho de 1839 e faleceu no Rio de Janeiro no dia 29 de setembro de 1908. Gênio maior de nossas letras, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.
j) A magia das palavras é enorme, pois elas expressam a força do pensamento. As mesmas têm o poder de transformar e de conscientizar.
k) Esta instituição secular, a Igreja, sofreu profundas transformações, que se fazem necessárias para que sobreviva aos novos tempos.
l) João Gadunha fala de Lisboa aonde nunca foi. Tudo nele, os gestos e o modo de falar, é uma imitação mal pronta dos homens que ouviu quando novo.

12. Ele é feio, mas te leva lá”, afirmava, numa revista americana, em 1969, a frase colocada logo abaixo de uma fotografia da nave espacial Apolo 11, semelhante a um inseto, que tinha acabado de levar os primeiros homens à Lua. No canto inferior da página, havia o logotipo da Volkswagen. Tratava-se de uma propaganda do “fusca”, o velho modelo de automóvel da fábrica, então pouco aceito nos Estados Unidos por ser considerado feio.

Nessa mensagem, predomina a função

- (A) emotiva.
- (B) conativa.
- (C) referencial.
- (D) metalinguística.
- (E) fática.

13. O texto seguinte também é de natureza poética. Nele, qual a função secundária da linguagem?

Lutar com as palavras
é a luta mais vã.
Entanto lutamos
mal rompe a manhã.

(Carlos Drummond de Andrade)

- (A) emotiva.
- (B) conativa.
- (C) referencial.
- (D) metalinguística.
- (E) fática.

14.

Se eu não vejo a mulher que eu mais desejo,
Nada que eu veja vale o que eu não vejo.

Nesses versos do poeta provençal Bernart de Ventadorn (século XII), vertidos para o português pelo poeta Augusto de Campos, é evidente o predomínio da função poética da linguagem, notável nos ritmos, nos jogos sonoros e no fraseado. Ao lado dessa função, destaca-se a presença da função

- (A) emotiva.
- (B) conativa.
- (C) referencial.
- (D) metalinguística.
- (E) fática.

15.

Às vezes a saudade deita ao meu lado na cama, e eu sinto o seu peso no meu ombro. Às vezes ela caminha comigo ao meu lado, sorri para mim quando passo em frente de determinados lugares. Ela sempre, sempre, puxa a manga da minha camisa e me aponta o outro lado da rua quando estou indo para o trabalho, indo para o futebol, indo para o shopping ler - há uma rua onde a saudade está sempre na esquina, me pedindo carona. Tentando fugir, fui à praia caminhar, final de tarde. A saudade sentou ao meu lado, estendeu uma toalha branca, me serviu uma taça de vinho e deitou a cabeça no meu colo. A saudade tem caprichos, me impede de ir a determinados lugares, não me deixa voltar a certos locais. Às vezes a saudade embaça meus olhos, não me deixa ver direito as cores que há no dia. Às vezes ela passa o dia sem aparecer, e eu penso que tudo vai voltar ao normal. Então eu chego a casa, tomo um banho, deito e escuto seus passos. Ela vem, passa a mão pela minha barba malfeita, toca de leve meu peito e deita ao meu lado, cantando baixinho as músicas que devo escutar. Eu sinto seu peso em meu ombro. Ela me embala. Mas eu demoro muito a dormir.

Steller de Paula

No texto acima, predomina a função da linguagem

- (A) metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo entre a presença e a ausência.
- (B) apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite uma forma idealizada de amor.
- (C) referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- (D) emotiva, marcada pela contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.
- (E) poética, fazendo uso da personificação como base da construção do texto.

16.

Há o hipotrélico. O termo é novo, de impensada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se hipotrélico querendo dizer: antipodático, sengraçante imprizado; ou talvez, vicedito: indivíduo pedante, importuno agudo, falta de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrélico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

(G. Rosa. Tutameia: terceiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001) (fragmento).

Nesse trecho de uma obra de Guimarães Rosa, depreende-se a predominância função

- Ⓐ metalinguística, pois o trecho tem como propósito essencial usar a língua portuguesa para explicar a própria língua, por isso a utilização de vários sinônimos e definições.
- Ⓑ referencial, pois o trecho tem como principal objetivo discorrer sobre um fato que não diz respeito ao escritor ou ao leitor, por isso o predomínio da terceira pessoa.
- Ⓒ fática, pois o trecho apresenta clara tentativa de estabelecimento de conexão com o leitor, por isso o emprego dos termos “sabe-se lá” e “tome-se hipotrélico”.
- Ⓓ poética, pois o trecho trata da criação de palavras novas, necessária para textos em prosa, por isso o emprego de “hipotrélico”.
- Ⓔ expressiva, pois o trecho tem como meta mostrar a subjetividade do autor, por isso o uso do advérbio de dúvida “talvez”.

GABARITO

- 1. D
- 2. C
- 3. E
- 4.

a) aspirei o perfume, b) aspiramos a uma vida, c) agradar os filhos, d) agradar ao inexorável, e) assistir o/ao paciente, f) assisto a uma partida, g) assiste a todos, h) visar alguns papéis, i) visam ao saneamento, j) quero-lhe muito, k) quis um exemplar

- 5. A
- 6. D
- 7. D
- 8.

(A) E

Como o próprio enunciado diz: romper está no sentido de afastar, desfazer, eliminar. Esses verbos são transitivos diretos e a preposição 'com' é estilística podendo ser suprimida do contexto sem prejuízo gramatical. Complementando "com as pessoas..." é objeto direto preposicionado.

(B) E

O verbo limitar pede como regência preposição "a" ou "com", não é correto relacionar com a preposição "de".

9. Errado

10. B

11.

- a) “que”: substitui o pronome “o”; liga orações; coesão referencial e coesão sequencial.
“isto”: substitui “sua ironia”; coesão referencial.
“sua”: substitui “Machado de Assis”; coesão referencial.
- b) “por isso”: liga orações; indica conclusão; coesão sequencial.
- c) “já que”: liga orações; indica causa; coesão sequencial.
- d) “no entanto”: liga orações; indica contradição; coesão sequencial.
- e) “desde que”: liga orações; indica condição; coesão sequencial.
“faça”: elipse do sujeito; coesão referencial.
- f) “Com o intuito de”: liga orações; indica finalidade; coesão sequencial.
- g) “Aqui”: substitui “Porto Alegre”; coesão referencial;
“que”: liga orações; coesão sequencial;
“ele”: substitui “João Paulo II”; coesão referencial.
- h) “isso”: substitui o segmento anterior; coesão sequencial;
“eles”: substitui “alunos”; coesão sequencial.
- i) “carioca”: substitui Machado de Assis; coesão referencial;
“gênio maior de nossas letras”: substitui Machado de Assis; coesão referencial.
“faleceu”, “foi”: elipse do sujeito; coesão referencial.
- j) “pois”: liga orações; indica explicação; coesão sequencial;
“elas”: substitui “palavras”; coesão referencial;
“e”: liga orações; indica adição; coesão sequencial.
- k) “Esta instituição secular”: substitui “igreja”; coesão referencial;
“que”: substitui “transformações”; coesão referencial;
“para que”: liga orações; indica finalidade; coesão sequencial.
- l) “onde”: substitui “Lisboa”; coesão referencial;
“foi”: elipse do sujeito; coesão referencial;
“tudo”: substitui “os gestos e o modo de falar”; coesão referencial;
“nele”: substitui “João Gadunha”; coesão referencial;
“que”: substitui “homens”; coesão referencial;
“quando”: liga orações; indica tempo; coesão sequencial.

12. A

13. C

14. A

15. E

16. A